

Professor terá reajuste de 96,42%

Acordo será fechado neste domingo e inclui ainda 12% de ganho real

ADALTO CRUZ

Professores e donos de escola devem formalizar o acordo de reajuste da categoria na próxima segunda-feira, concluindo uma negociação iniciada há seis meses. O reajuste deve ficar em 96,42 por cento estabelecidos por lei como aumento mínimo, mais uma parcela de 22,5 por cento e a URP de setembro, num total de 40 a 45 por cento sobre o salário de agosto. O aumento, um dos coeficientes da fórmula de reajustes de mensalidades, estabelecida pelo Decreto 95.921, orientará os pais de alunos sobre o valor legal das parcelas a serem pagas às escolas.

A necessidade do fechamento do acordo foi o principal assunto do encontro da Comissão de Encargos Educacionais realizado ontem pela manhã. O Sindicato dos Professores, Procon, Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, Sunab e o Conselho de Educação reuniram-se para discutir o problema das mensalidades, cujo cálculo exato ficou pendente desde a data-base dos professores, em março. A proposta de acordo foi feita na parte da tarde entre o Sinpro e o Sinep.

De acordo com a presidente do Sinpro, Lúcia Carvalho, o acordo inicial feito

com os donos de escola previa os 96,42 por cento, mas uma equiparação das URPs com a OTN a cada três meses e mais 3,83 por cento de aumento real de salário em maio, julho e setembro. Com o decreto que regulou o reajuste das mensalidades, estabeleceu-se que só poderia ser dado o mínimo estabelecido de 96,42 por cento. O novo acordo, que será aprovado em assembléia no domingo à tarde, no Sinpro, e homologado na segunda-feira, estabelecerá os 96,42 por cento, mais 12 por cento de aumento real e 10,5 por cento de adiantamento e a URP de setembro.

A diretora do Procon, Elisa Martins, manifestou sua preocupação quanto ao repasse deste reajuste às mensalidades. Segundo o decreto, somente 70 por cento dos valores poderão ser pagos pelos pais. Lúcia Carvalho diz que logo que o acordo for homologado, um trabalho será feito pelo Sinpro em conjunto com a Curadoria do Meio Ambiente e de Defesa do Consumidor, verificando, nos 190 estabelecimentos particulares de ensino do DF, quem reajustou suas mensalidades a mais e quem está dentro dos parâmetros estabelecidos.

Colégio Militar faz dez anos em Brasília

Há 10 anos, no dia 1º de setembro de 1978, foi oficialmente instalado o Colégio Militar de Brasília, criado pelo Decreto nº 81.248 (23/1/78), no Governo Ernesto Geisel. Instituição que, há décadas, tem educado homens ilustres da vida nacional, o colégio existe em diversas capitais do País e, aqui, tem capacidade para 2 mil 800 alunos por ano letivo — atualmente, o número de matriculados aproxima-se de 2 mil 200.

Seu primeiro comandante foi o então coronel de Infantaria Adriano Aulio Pinheiro da Silva, hoje general. O Colégio Militar ocupa uma área de 240 mil metros quadrados, dos quais 50 mil são construídos, entre as quadras 902 e 904 Norte, no Setor de Grandes Áreas.

A instituição é comandada pelo coronel de Cavalaria Gelimar Soares de Fontoura e destina-se, como importante finalidade, a proporcionar o ensino assistencial de 1º e 2º graus aos dependentes de militar do Exército, Marinha e Aeronáutica. No entanto, ele não se destina especificamente, como ocorre com os outros Colégios Militares, à

formação de futuros oficiais.

Mas estimula a vocação para a carreira das Armas através do contato direto e constante dos alunos com militares em todas as suas atividades — professores, instrutores e monitores — pois é estabelecimento militar com todas as suas características. São também desenvolvidos hábitos de disciplina e respeito hierárquico nas atividades diárias, e colocados em prática aspectos próprios de instituição — como uso de uniformes, regulamento disciplinar, continência e sinais de respeito, posto e graduações, à semelhança dos profissionais militares.

Para homenagear todos os Colégios Militares, estreitando os laços de amizade e solidariedade, foi fundada em 1939 a Associação de Ex-Alunos dos Colégios Militares, com sede no Rio e subdividindo-se em diretorias regionais nas capitais onde existem colégios. A diretoria do DF está empenhada em organizar as comemorações do 10º aniversário. Será realizada uma programação especial com desfile do Batalhão Escolar.



Sede ocupa área de 240 mil metros quadrados